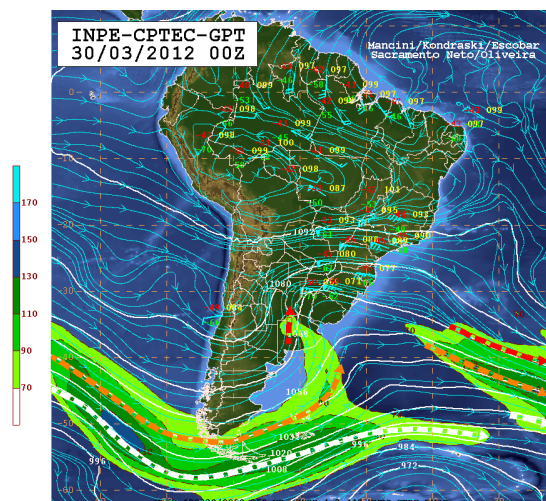


Análise Sinótica

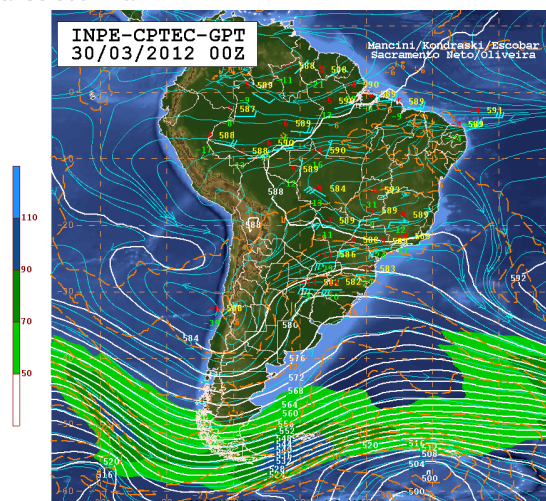
30 March 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



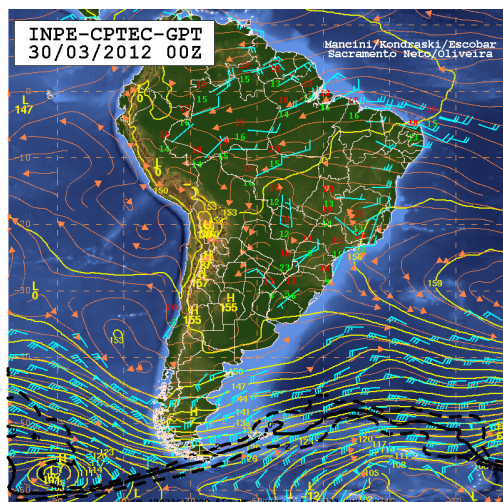
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 30/03, nota-se ainda a presença de um amplo cavado entre o Paraguai, Uruguai e Sul do Brasil, que se estende para o Atlântico até um centro ciclônico a sudoeste das Ilhas Geórgia do Sul. Uma ampla crista atua entre o norte do Chile e o sul do Continente e garante o tempo seco nessa área. Área com máximo de ventos associado ao Jato Subtropical atua com fraca intensidade no oeste da Província de Buenos Aires. O cavado frontal já está no Atlântico a leste de 42W e a sul de 35S onde é contornado pelos ramos norte e sul do Jato Polar. Nota-se que a presença de um fluxo difluente sobre o estado de MG, que auxilia o desenvolvimento da instabilidade nesta área. Ao norte de 20S, o comportamento ainda é típico de verão, com a Alta da Bolívia (AB) um pouco deslocada para o norte e um cavado centrado nas proximidades de 40W-42W, alongado quase meridionalmente.

Análise 500 hPa



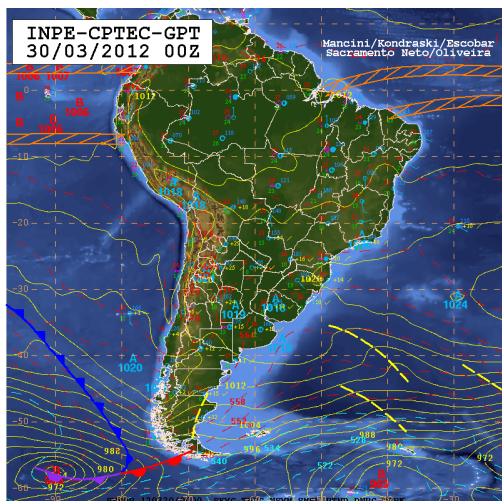
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 30/03, nota-se o reflexo do cavado mencionado na carta de altitude, com significativa baroclinia (gradiente significativo de geopotencial e temperatura) ao sul de 25S entre o PR e o Uruguai e nordeste da Argentina. Este sistema traz ar bastante frio com temperaturas de -12C a -15C na Região Sul. Nota-se que há um cavado a leste do ES. Uma circulação anticiclônica tem o centro no noroeste de MG e por isso contribuiu para a diminuição de nebulosidade nessa área e no nordeste e leste de MT, inclusive a convectiva. Uma ampla crista se estende do Pacífico, nas proximidades de 30S/85W, até a passagem de Drake. Nota-se ventos fortes entre o Pacífico, o sul do Continente e o Atlântico evidenciando a forte baroclinia a sul de 40S.

Análise 850 hPa



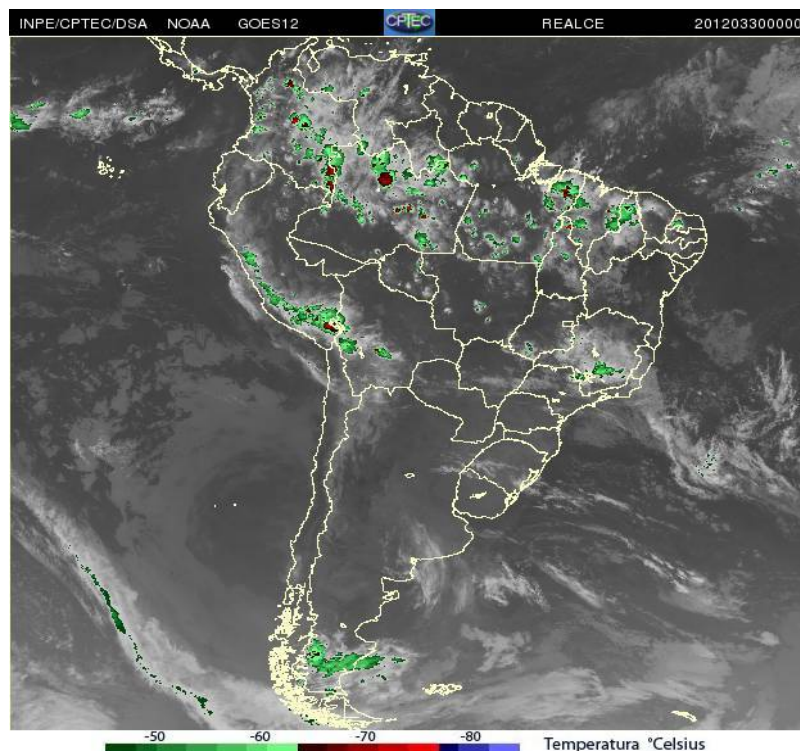
Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 30/03, nota-se a presença de um cavado invertido com o eixo entre o oeste do RJ e o Triângulo Mineiro, que contribui para a nebulosidade ao longo desse eixo. A nordeste desse cavado há uma crista, resultante da influência da circulação anticiclônica da Alta do Atlântico Sul. No centro-sul do Continente predomina uma circulação anticiclônica com o centro no norte da Argentina. Nota-se a presença de um cavado a leste do Uruguai. Ventos de sudeste reforçam a umidade no litoral e parte do norte da Região Nordeste. A circulação apresenta-se ciclônica no Pacífico sudeste e no Atlântico a sul de 35S.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 30/03, observa-se um sistema frontal no Pacífico a sul de 30S, com ciclone extratropical de 963 hPa em torno de 57S/90W. Nota-se um cavado sobre a região da Patagônia Argentina. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) possui núcleo pontual de 1029 hPa a leste de 10W (fora do domínio desta figura). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo de 1020 hPa em 43S/75W. Este sistema encontra-se um pouco ao sul de sua posição climatológica, devido ao seu pulso emitido em direção ao sul do continente. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) possui banda dupla no Pacífico e no Atlântico. No Pacífico a banda principal atua entre 3N/4N, enquanto a secundária atua em torno de 6S/8S. Já no Atlântico, a banda principal atua entre a linha do equador e 3N, e a secundária entre 2S/4S.

Satélite



30 March 2012 - 00Z

Previsão

A massa de ar frio que atingiu o Sul do país enfraqueceu, no entanto há um cavado se deslocando entre o RS e SC que irá manter o ar frio em 500 hPa entre o Sul e o Sudeste entre hoje (30) e amanhã (31), favorecendo a nebulosidade no leste e litoral de SC e do PR. Também em 250 hPa o escoamento apresenta o deslocamento desse cavado pelo Sul do Brasil. Esse cavado se amplificará nas próximas 24h (dia 31) e dará origem a um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) em 250 hPa vindo a se aprofundar na troposfera média e a leste da Região Sul. No domingo (01/04) começa a atingir a superfície formando uma onda frontal no Atlântico. Em seu núcleo oceânico a temperatura atingirá -15C. Esse ar frio resfriará a troposfera média em grande parte do Sudeste no domingo, mas principalmente entre o leste de SP, sul do ES e de MG. Os modelos ETA15, T299 e GFS apresentam uma boa concordância no posicionamento da onda frontal, mas o ETA15 é o modelo que intensifica o centro da baixa pressão em relação aos outros com valor de 1006 hPa. Os modelos BRAMS e RPSAS não conseguem fechar essa baixa pressão. A presença desse cavado no Sudeste irá contribuir para pancadas de chuva nos próximos 4 dias entre o RJ, ES, MG e GO, podendo haver acumulados de chuva significativos em algumas áreas e também a possibilidade de chuva forte e localizada com descargas elétricas. Por causa desse ar frio em 500 hPa as condições poderão ser favoráveis a queda de granizo isolado nos dias 31/03 e 01/04 entre o sul de MG, triângulo mineiro e sul de GO. Também existem algumas diferenças na distribuição e intensidade das chuvas previstas por esses modelos. Por exemplo, o modelo RPSAS não consegue identificar as chuvas no Atlântico associadas da ZCIT nos próximos 5 dias. O modelo ETA15 prevê acumulados de chuva entre 60-70mm no norte do RJ e no oeste de MG e o T299 entre as divisas do RJ, MG e SP prevê entre 40-50mm no dia 30. Os demais modelos indicam chuvas entre 5 e 15mm. No sábado (31/03) o modelo ETA15 continua a quantificar maiores valores de acumulados de chuva para o RJ, sul de MG e zona da mata mineiro entre 60 e 80mm, o BRAMS para o litoral de SP entre 40 e 50mm e o T299 e o RPSAS na divisa de RJ, SP e MG entre 35 e 50mm. O modelo GFS apenas acumula valores de chuva entre 5 e 15mm. Na faixa norte do país o cenário não terá mudanças, persistindo as chuvas mais intensas sobre a Região Norte e ente o norte do MA e CE. Entretanto no litoral entre o AP e o RN a influência será de chuvas pela ZCIT. Na BA, SE e AL as chuvas para os próximos dias estarão concentradas de forma fraca e isolada na faixa litorânea, enquanto nas demais áreas o tempo ficará sem chuvas, principalmente na região do Vale do Rio São Francisco. No Sul as temperaturas voltarão a subir nos próximos dias e as chuvas serão bastante irregulares e serão fracas entre os dias 31/03 e 03/04 no litoral entre SC e o PR.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

